

ABI ROCHAS

Associação Brasileira da Indústria de Rochas Ornamentais

BALANÇO DAS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS NO PERÍODO JANEIRO-SETEMBRO DE 2025

Informe 09/2025

Brasília, DF Outubro de 2025



BALANÇO DAS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS NO PERÍODO JANEIRO-SETEMBRO DE 2025

No período de janeiro a setembro de 2025, as exportações brasileiras de rochas ornamentais alcançaram um valor total de US\$ 1.098,02 milhões, com volume exportado de 1,59 milhões de toneladas. Esse desempenho representa um crescimento significativo em comparação ao mesmo período de 2024, com variação positiva de 19,4% no faturamento e de 1,6% no volume exportado.

Além disso, o preço médio dos produtos exportados registrou uma valorização expressiva de 17,5%. Em 2024, o preço médio era de US\$ 589,2 por tonelada, enquanto em 2025 subiu para US\$ 692,0 por tonelada. Esse aumento evidencia uma melhora na valorização das rochas ornamentais brasileiras no mercado internacional.

As rochas processadas tiveram destaque nas exportações brasileiras, representando 75,9% do faturamento total do setor entre janeiro e setembro de 2025. Em comparação, as rochas silicáticas brutas corresponderam a 21,6% do faturamento, enquanto as rochas carbonáticas brutas responderam por 2,5%. Esses dados evidenciam a predominância das rochas processadas na pauta exportadora nacional, indicando maior valor agregado e competitividade internacional.

Dentro do universo das rochas ornamentais exportadas, a posição 6802.99.90 foi responsável por 45,3% do faturamento, totalizando US\$ 497,6 milhões. Esse montante refere-se principalmente à comercialização de chapas de quartzitos maciços, que têm se destacado pela alta valorização no mercado externo.

As exportações de blocos de quartzitos maciços também apresentaram relevância, atingindo US\$ 104,3 milhões, o que equivale a 9,5% do faturamento total do segmento de rochas ornamentais. A soma do faturamento entre chapas e blocos de quartzitos maciços revela que esse produto já corresponde a 55% do total das exportações brasileiras de rochas ornamentais.

O preço médio das chapas de quartzitos maciços exportadas alcançou US\$ 2.387,7 por tonelada, demonstrando significativa valorização. Já os blocos desses quartzitos foram comercializados a um preço médio de US\$ 597,1 por tonelada, evidenciando diferença relevante entre os produtos processados e brutos.

1





Principais Destinos das Exportações Brasileiras de Rochas Ornamentais

As exportações brasileiras de rochas ornamentais para os Estados Unidos totalizaram US\$ 599 milhões no período de janeiro a setembro de 2025, o que correspondeu a 54,6% do faturamento nacional do setor nesse intervalo. No entanto, observou-se uma retração dessa participação ao longo dos meses, com os EUA respondendo por 37,1% das exportações em agosto e 45,0% em setembro, patamares inferiores aos registrados nos meses anteriores de 2025.

Diante do desempenho registrado em agosto e setembro, estima-se que as exportações brasileiras de rochas ornamentais possam alcançar até US\$ 1,4 bilhão ao final de 2025, representando um crescimento de 14,8% em relação ao ano anterior.

Além dos Estados Unidos, outros países se destacam como principais mercados de destino das exportações brasileiras de rochas ornamentais. A China aparece em segundo lugar, com US\$ 182,2 milhões, seguida pela Itália, com US\$ 89,7 milhões. México e Reino Unido também figuram entre os cinco maiores destinos, com US\$ 39,5 milhões e US\$ 21,4 milhões, respectivamente.

Principais Países de Destino das Exportações Brasileiras de Rochas Ornamentais - Janeiro-Setembro 2025			
Países	Valor (US\$ milhão)	Volume Físico (1.000 t)	Preço Médio (US\$/t)
EUA	599,0	453,4	1.320
China	182,2	693,8	260
Itália	89,7	142,0	630
México	39,5	55,7	710
Reino Unido	21,4	46,7	460
Canadá	16,0	8,7	1.840
Espanha	15,3	10,7	1.440
Austrália	14,7	6,4	2.270
Emirados Árabes	12,7	8,3	1.530
Polônia	9,9	10,6	930

Desempenho dos Estados nas Exportações de Rochas Ornamentais

Entre janeiro e setembro de 2025, o Espírito Santo consolidou sua posição como principal estado exportador de rochas ornamentais do Brasil. As exportações capixabas totalizaram US\$ 870,5 milhões, com um volume de 1,12 milhão de



toneladas no período. Esse desempenho coloca o estado muito à frente dos demais principais exportadores do país.

Minas Gerais registrou exportações de US\$ 97,5 milhões, seguida pelo Ceará, com US\$ 75,3 milhões, e pela Bahia, com US\$ 22,3 milhões, no mesmo intervalo. Embora esses estados apresentem cifras inferiores ao Espírito Santo, desempenham papel fundamental na cadeia produtiva nacional.

É relevante destacar que Minas Gerais, Ceará e Bahia são responsáveis por pelo menos 90% da produção da matéria-prima utilizada pelo Espírito Santo para processamento e exportação. Esse dado evidencia a integração entre os estados e a importância das regiões produtoras de matéria-prima para o sucesso das exportações capixabas de rochas ornamentais.

Principais Estados Exportadores de Rochas Ornamentais Janeiro-Setembro/2025			
	Exportações		Dua a a ma é dia
Estados	Faturamento (US\$ milhão)	Volume Físico (1.000 t)	Preço médio (US\$/t)
Espírito Santo	870,5	1.123,0	780
Minas Gerais	97,5	249,6	390
Ceará	75,3	107,4	700
Bahia	22,3	52,4	430
Rio Grande do Norte	11,9	27,8	430

Desafios Regulatórios para a Exportação de Telhas de Ardósia - Tentativas de Barreiras Técnicas no Reino Unido

Entidades representativas do segmento de telhas de ardósia no Reino Unido estão, mais uma vez, buscando implementar barreiras técnicas que dificultem a comercialização dos produtos brasileiros naquele mercado. Os principais argumentos utilizados para justificar essas restrições são a suposta alta absorção de água e a baixa resistência à flexão das telhas de ardósia produzidas no Brasil.

Caso essas barreiras técnicas direcionadas às roofing slates sejam efetivadas no mercado europeu, especialmente no Reino Unido, e considerando ainda a sobre tarifação já aplicada para as dimension slates (posição 2514.00.00) no mercado dos Estados Unidos, pode haver consequências significativas para a cadeia produtiva brasileira. Em particular, a produção e comercialização das ardósias de Minas Gerais, bem como dos folhelhos de Trombudo Central, em Santa Catarina,

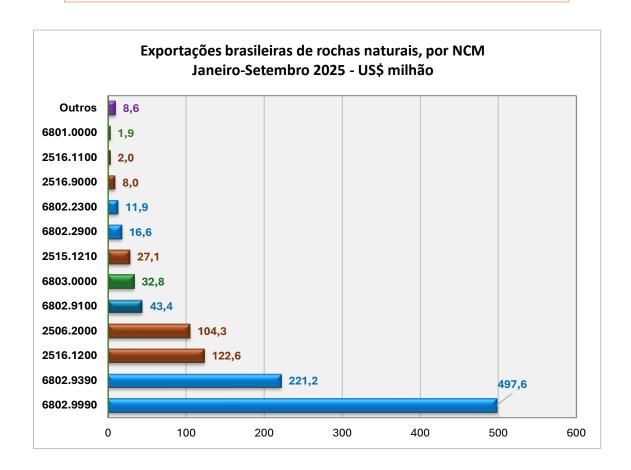
3



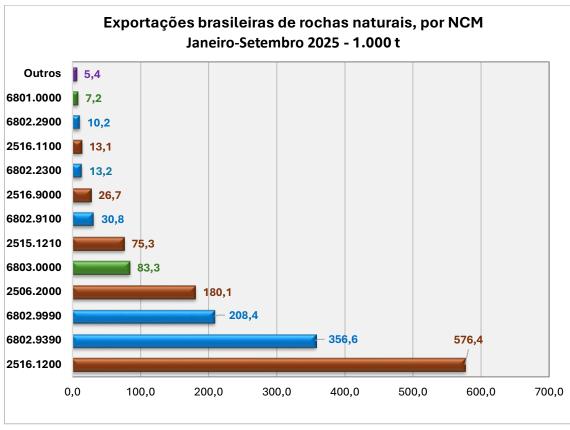
podem ser comprometidas, afetando diretamente a competitividade desses produtos nos mercados internacionais.

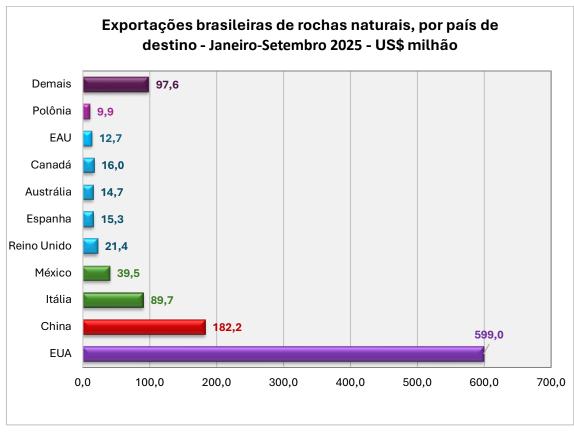
Principais NCMs das Exportações Brasileiras de Rochas Janeiro-Setembro 2025				
NCM	Valor (US\$ milhão)	Volume Físico (1.000 t)	Preço Médio (US\$/t)	Principal Produto Exportado
6802.99.90	497,6	208,4	2.390	1
6802.93.90	221,2	356,6	620	2
2516.12.00	122,6	576,4	210	3
2506.20.00	104,3	180,1	580	4
6802.91.00	43,4	30,8	1.410	5
6803.00.00	37,4	83,3	450	6
2515.12.10	27,1	75,3		7

1 – chapas de quartzitos maciços; 2 – chapas de granitos; 3 – blocos de granitos; 4 – blocos de quartzitos maciços; 5 – chapas de mármores; 6 – produtos de ardósias; 7 – blocos de mármores.







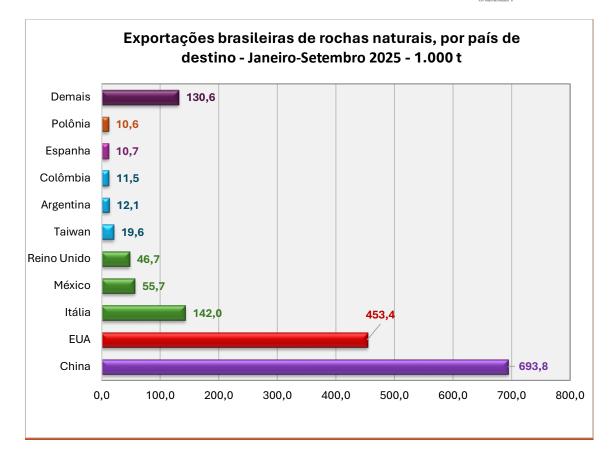


Exportações para 124 países. Fonte dos dados: Comex Stat

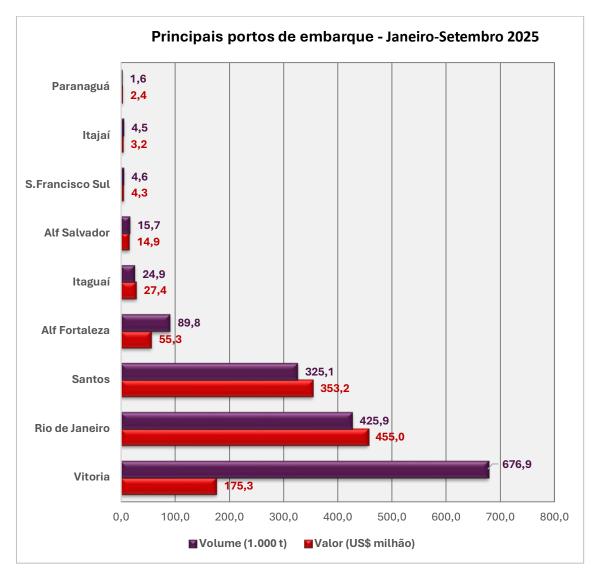






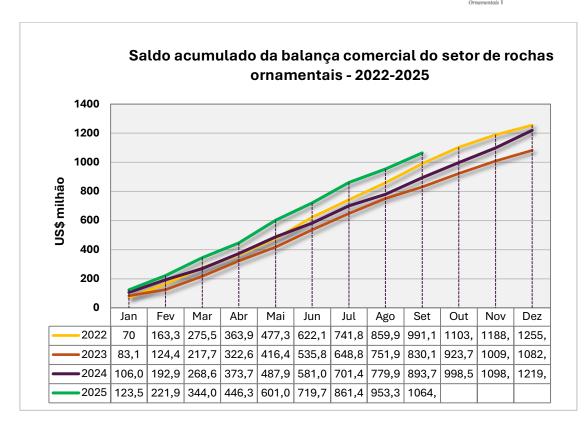


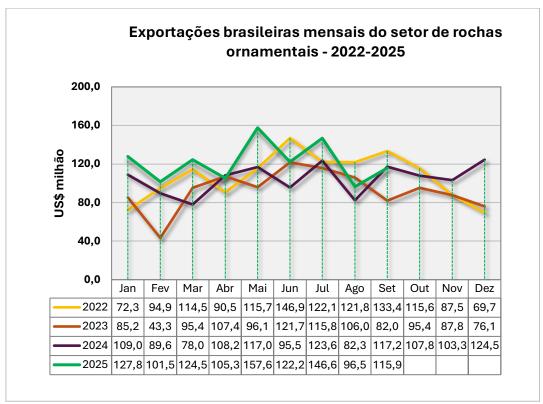




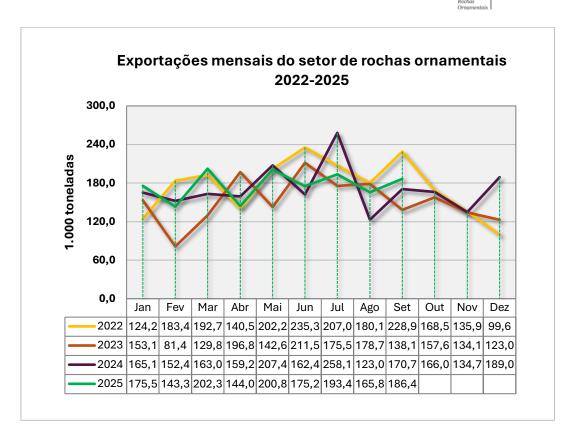
Exportações realizadas através de 30 unidades da Receita Federal.

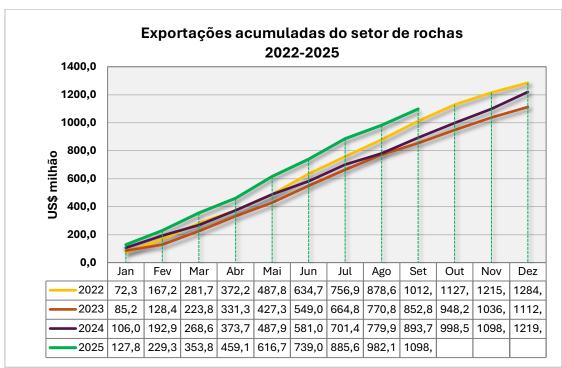
Fonte dos dados: Comex Stat.





Fonte dos dados: Comex Stat

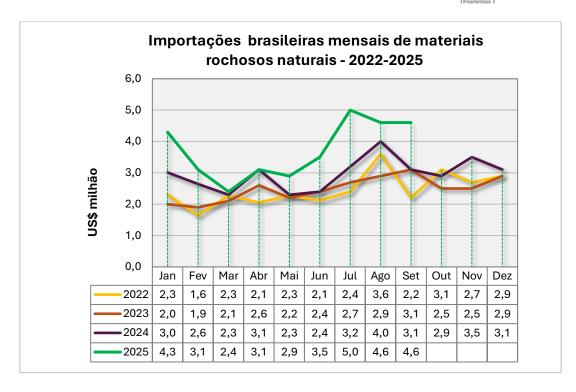


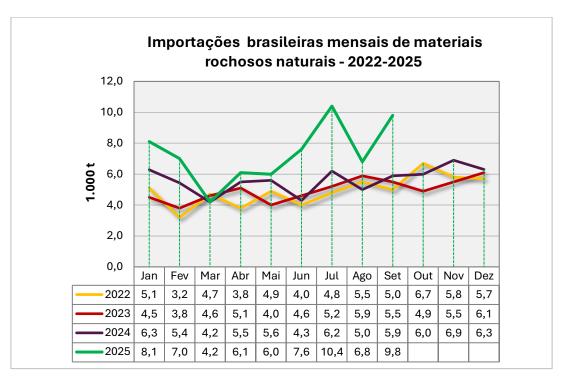


Fonte dos dados: Comex Stat









Fonte dos dados: Comex Stat



Principais Estados Importadores de Rochas Ornamentais Janeiro-Setembro 2025			
Estados	Volume Físico (1.000 t)	Valor (US\$ milhão)	Preço Médio (US\$/t)
Rondônia	11,9	27,7	430
São Paulo	8,4	12,9	650
Santa Catarina	4,1	8,1	500
Espírito Santo	3,0	5,6	530
Paraná	1,8	2,3	760
Minas Gerais	1,1	2,2	490
Goiás	0,6	1,8	320
Rio Grande do Sul	0,8	1,5	510

Principais Países Fornecedores de Rochas Ornamentais para o Brasil – Janeiro-Setembro 2025			
Países	Valor (US\$ milhão)	Volume Físico (1.000 t)	Preço Médio (US\$/t)
Turquia	8,6	20,9	410
México	7,0	15,4	450
Índia	1,7	4,7	370
Espanha	2,2	4,4	490
Egito	1,1	4,4	250
China	2,6	3,4	750

11